



Sociedade das Ciências Antigas

LADAINHA DE LORETO OU LAURETANA (LADAINHA DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA)



Nossa Senhora de Loreto (Italia)

As ladainhas marianas são bastante numerosas no Oriente, e abrangem uma grande extensão de temas, alguns dogmáticos, outros de características morais e patrióticas. Eis alguns exemplos dessas ladainhas: a "Epitaphian Threnos", recordando o sofrimento de Maria na Sexta-feira Santa. (Symeon Metaphrastes, PG 114, 29); o dogmático Cântico de John Monachos Zonaras em homenagem a "Panhagia Theotokos" (PG 135, 413-422); de natureza mais patriótica é o "Cântico à Mãe de Deus em tempo de guerra iminente" (Euchologion 563-567, Beck 555,3) provavelmente de João Mauropous. Finalmente, o intercessório "Cântico para Theotokos", de Euthymos Monachos Synkellos (Euchologion 232-237) enfatiza a confissão de um pecador.

No Ocidente, a única ladainha aprovada é a de Loreto ou Lauretana, assim denominada pelo seu uso no santuário de Loreto (uma pequena cidade costa oriental da Itália central) desde 1531, pelo menos. Foi oficialmente aprovada em 1587 pelo Papa Sisto V. Sua origem se deve, acredita-se, a uma ladainha da Idade Média rimada (veja Manuscritos de Paris Nat. lat. 5267, fol., 80r) influenciada pela devoção mariana do Oriente, em especial, pelo famoso *Hymnos Akasthistos*. Contrastando com a Ladainha dos Santos, bem mais antiga, a Lauretana é puramente invocacional. Finalmente, como pode ser observado, por exemplo, no assim chamado *Officia Mariana*, muitas outras ladainhas estavam e estão ainda em uso, mas destinadas à devoção particular.

O santuário (uma basílica atualmente está construída ao seu redor) tem sido associado com inúmeros milagres e sua veneração é aprovada pelo Vaticano. Durante os séculos, cerca de 50 papas peregrinaram ao santuário ou o homenagearam com palavras, da mesma forma que diversos santos. A imagem ao lado é uma versão da única e estilizada estátua de Nossa Senhora do Loreto que é abrigada no santuário. A estátua – a original foi destruída pelo fogo – ilustra Nossa Senhora segurando Jesus em seus braços, e vestida com uma dalmática (paramento que os diáconos e

subdiáconos vestem sobre a alva). Suas profundas cores e matizes são devidos ao escurecimento da madeira original, pela fuligem dos círios e lâmpadas que queimavam ao redor da igreja.

O princípio que segue à sua interpretação é um dos enunciados pelo Papa Pio IX: "Deus a enriqueceu tão soberanamente, do tesouro de Sua divindade, muito além dos Anjos e Santos, com a abundância de todos os dons celestiais, de forma que ela revelaria tal plenitude de inocência e santidade, e que alguém maior, abaixo de Deus, seria impensável; e que, além de Deus, ninguém poderia jamais conceber em pensamento". Portanto, as virtudes e santidade encontrada nos anjos e santos devem estar presentes em Maria em um grau incomensuravelmente maior.



Santuário de Loreto (Italia)



Santa Casa de Loreto

Estrutura e Significado

A versão da ladainha de 1587 foi progressivamente enriquecida com novas invocações:

- 1675 Rainha do sacratíssimo Rosário (pela irmandade do sacratíssimo Rosário).
- 1883 Rainha concebida sem pecado original (Leão XIII para toda a igreja)
- 1903 Mãe do bom conselho (Leo XIII)
- 1917 Rainha da Paz (Bento XV)
- 1950 Rainha elevada aos Céus (Pio XII)
- 1980 Mãe da Igreja (João Paulo II)
- 1995 Rainha das Famílias (João Paulo II)

Assim, a Ladainha de Loreto ou Lauretana é estruturada da seguinte forma:

Primeira parte:

A Santidade de Maria: No início da Ladainha Lauretana, as invocações não se dirigem a Nossa Senhora, mas a Nosso Senhor e à Santíssima Trindade: Senhor, tende piedade de nós, Jesus Cristo, ouvi-nos, etc. Depois, invoca-se o Padre Eterno, o Filho e o Espírito Santo. Recordamos que tudo em Nossa Senhora nos conduz a seu divino Filho, e por meio dEle à Santíssima Trindade, que é nosso fim último.

Após essa introdução da ladainha, seguem-se três invocações, ressaltando a Santidade da Virgem (Santa Maria) e lembramos dois de seus principais privilégios: o seu papel como Mãe de Deus e sua vocação como Virgem das virgens. Sua santidade é destacada.

Segunda parte:

A Maternidade de Maria: Doze sentenças se referem a Maria como *Mãe*. A finalidade dessa série de rogatórias é a de assinalar as diversas facetas de Maria como mãe. Algumas delas, especialmente no início e fim da seqüência, referem-se especialmente a Sua atitude maternal e os seus receptores (Cristo, a Igreja, etc.). Maria é:

- (1) Mãe de Cristo (Mater Christi)
- (2) Mãe da Igreja (Mater Ecclesiæ)
- (3) Mãe de Divina Graça (Mater Divinæ Gratia)

E novamente, no encerramento da série:

- (11) Mãe de Nosso Criador (Mater Creatoris)
- (12) Mãe de Nosso Salvador (Mater Salvatoris)

As saudações intermediárias (4-10) qualificam ou caracterizam a pessoa de Maria como Mãe, principalmente com os adjetivos de:

- (4) Mãe puríssima (Mater purissima)
- (5) Mãe castíssima (Mater castissima)
- (6) Mãe imaculada (Mater inviolata)
- (7) Mãe intacta (Mater intemerata)
- (8) Mãe amabilíssima (Mater amabilis)
- (9) Mãe admirabilíssima (Mater admirabilis)
- (10) Mãe do bom conselho (Mater boni consilii)

Maria possui amor, admiração, e bom conselho, contudo a maioria das características mencionadas (4-7) refere-se ao miraculoso e virginal nascimento de Jesus.

Terceira parte:

A Virgindade de Maria: Seguindo as rogatórias a Maria Mãe, temos seis títulos exaltando-a como Virgem. Eles enfatizam o mérito de Sua virgindade: Virgem prudentíssima (Virgo prudentissima), Virgem venerável (Virgo veneranda), Virgem louvável (Virgo prædicanda); e também a sua virtude eficaz: Virgem poderosa (Virgo potens), Virgem clemente (Virgo clemens), Virgem fiel (Virgo fidelis).

Quarta parte:

A Simbologia de Maria: Temos, em seguida, 13 invocações com figuras simbólicas, a maior parte extraída do Antigo Testamento, e aplicadas a Maria a fim de ressaltar Suas virtudes e Seu eminente papel na história da Salvação.

Em geral, é no grupo das 13 invocações simbólicas que surgem as maiores dificuldades de compreensão. A civilização fechou-se para o simbolismo, e aquilo que poderia ser até evidente em outras épocas, hoje ficou obscurecido pelo exclusivismo concedido ao espírito prático. A própria vida contemporânea contribui para isto e não favorece a meditação ou a contemplação das maravilhas da criação. Vejamos então o significado destas 13 invocações simbólicas.

Espelho de Justiça (Spéculum justítiæ) — Justiça, aqui, entende-se em seu sentido mais amplo de santidade. Nossa Senhora é chamada assim, porque Ela é um espelho da perfeição cristã. Toda perfeição pode ser admirada nEla, do mesmo modo como se pode admirar uma luz refletida na água.

Sede da Sabedoria (Sedes sapiéntiæ) — Nosso Senhor Jesus Cristo é a Sabedoria, pois, enquanto Deus, tudo sabe e tudo conhece. Ora, Nossa Senhora durante nove meses encerrou dentro de si seu divino Filho; Ela foi, portanto, a sede da Sabedoria. E continua a sê-lo, pois é nEla que se encontra infalivelmente a Nosso Senhor.

Causa de Nossa Alegria (Causa nostræ lætítiæ) — a verdadeira alegria não é o riso. Rir muito nem sempre significa felicidade. É muito mais feliz a mãe carregando amorosamente seu filho do que alguém que ri sem razão. E a maior alegria que um homem pode ter é a de salvar-se e estar com Deus por toda a eternidade. Ora, antes da vinda de Nosso Senhor, o Céu estava fechado para nós. Foi o sacrifício do Calvário que nos reconciliou com o Criador e nos proporcionou a verdadeira e eterna felicidade. Como foi por meio de Nossa Senhora que o Redentor da humanidade veio à Terra, Maria Santíssima é, pois, a causa de nossa maior alegria.

Vaso Espiritual (Vas spirituále) — Nada tem mais valor do que a verdadeira Fé. Na Paixão e Morte de Nosso Senhor, quando até os Apóstolos duvidaram e fugiram, foi Nossa Senhora quem recolheu e guardou, como num vaso sagrado, o tesouro da Fé inabalável.

Vaso Honorífico (Vas honorábile) — Em nossa época, a honra quase não é considerada, muito pelo contrário. Mas a honra e a glória, na realidade, possuem enorme valor. E Nossa Senhora guardou cuidadosamente em sua alma todas as graças recebidas, e manteve a honra do gênero humano decaído. Se não tivesse existido Nossa Senhora, ficaria faltando na criação quem representasse a perfeição da criatura, fiel até o extremo heroísmo.

Vaso Insigne de Devoção (Vas insígne devotiónis) — Devoto quer dizer dedicado a Deus. A criatura que mais se dedicou e viveu em função de Deus foi Nossa Senhora, tendo-o realizado de forma tal, que melhor é impossível.

Rosa Mística (Rosa mística) — A rosa é a rainha das flores. É aquela que possui de forma mais definida e esplêndida tudo quanto caracteriza uma flor. Igualmente Maria Santíssima, no campo da vida espiritual ou mística, possui de forma mais primorosa tudo aquilo que representa a perfeição.

Torre de Davi (Turris Davídica) — Lemos na Sagrada Escritura que o rei Davi tomou a fortaleza de Jerusalém dos jebuseus e edificou a cidade em torno dela. "E Davi habitou a fortaleza, e por isso se chamou cidade de Davi" (I Crônicas 11, 7). Naturalmente, o rei Davi fortificou a cidade, para torná-la inexpugnável, e a dotou de forte guarnição. Em nossa alma construímos a nova Jerusalém, e nela temos uma torre ou fortaleza que nenhum inimigo pode invadir ou destruir, que é Maria Santíssima. Ela constitui o ponto de maior resistência e melhor defesa. Por isso, nesta invocação honramos a Nossa Senhora reconhecendo que nunca houve, nem haverá, quem melhor proteja os fiéis e defenda a honra de Deus do que Ela.

Torre de Marfim (Turris ebúrnea) — O marfim é um material que tem características raras na natureza. Ele é ao mesmo tempo muito forte e muito claro. Igualmente Nossa Senhora é muito forte espiritualmente, a maior inimiga dos inimigos de Deus, e de uma pureza alvíssima. Assim Ela contraria a idéia falsa de que as coisas de Deus devam ser sempre muito doces, suaves e fracas, ou que a verdadeira força pertence aos impuros.

Casa de Ouro (Domus áurea) — O ouro é o mais nobre dos metais. Se tivéssemos que receber o próprio Deus, procuraríamos fazê-lo numa casa que fosse incorruptível, neste sentido, uma casa de ouro. E a Virgem Santíssima é a casa de ouro que acolheu Nosso Senhor quando veio ao mundo. Além disso, o ouro representa também a perfeição, simbolizando o perfeito acolhimento que se pode encontrar em Seu coração imaculado.

Arca da Aliança (Fœderis arca) — No Antigo Testamento, na Arca da Aliança ficavam guardadas as tábuas da lei dadas por Deus a Moisés e um punhado do maná recebido milagrosamente no deserto. Por isso ela lembrava as promessas e a proteção de Deus. Maria Santíssima é, no Novo Testamento, a Arca da Aliança que protege o povo eleito e lembra as infinitas misericórdias de Deus.

Porta do Céu (Jánua cæli) — Nossa Senhora é invocada desse modo, pois foi por meio dEla que Jesus Cristo veio à Terra, e é por Ela que nos vêm todas as graças, as quais têm como finalidade nos levar ao Céu, nossa morada eterna. Assim, Ela favorece a entrada no Céu, como a porta favorece a entrada em um local.

Estrela da Manhã (Stella matutína) — Pouco antes de nascer o sol, quando a escuridão é maior e começa a clarear, aparece no horizonte uma estrela de maior luminosidade. Depois, quando as outras estrelas desaparecem na claridade nascente, ela ainda permanece. Assim foi Nossa Senhora, pois seu nascimento significava que logo nasceria o Sol de Justiça, Nosso Senhor Jesus Cristo. E quando a Fé se perdia até entre o povo eleito, Ela continuava a acreditar e esperar. Ela é o modelo da perseverança na provação e o anúncio da Luz que virá.

Quinta parte:

Maria Auxiliadora (Nossa Senhora Auxiliadora): O seguinte grupo de quatro invocações exalta o papel de Maria como advogada para as obras espirituais e corporais de misericórdia. Os benefícios para sempre memoráveis de Maria são assim celebrados:

- (1) Saúde dos enfermos (Salus infirmorum)
- (2) Refúgio dos pecadores (Refugium peccatorum)
- (3) Consoladora dos aflitos (Consolatrix afflictorum)
- (4) Auxílio dos cristãos (Auxilium christianorum)



Nossa Senhora Auxiliadora

Sexta parte:

Maria Rainha (Nossa Senhora Mãe Rainha): A última parte das invocações compõe-se de treze títulos referindo-se a Maria como Rainha. Maria é a Rainha dos Santos e habita nos céus:



- (1) Rainha dos Anjos (Regina Angelorum)
- (2) Rainha dos Patriarcas (Regina Patriarcharum)
- (3) Rainha dos Profetas (Regina Prophetarum)
- (4) Rainha dos Apóstolos (Regina Apostolorum)
- (5) Rainha dos Mártires (Regina Martyrum)
- (6) Rainha dos Confessores (Regina Confessorum)
- (7) Rainha das Virgens (Regina Virginum)
- (8) Rainha de todos os Santos (Regina Sanctorum omnium)

São cinco as invocações que enfatizam a pessoal distinção e santidade de Maria:

- (9) Rainha concebida sem pecado original (Regina sine macula originali concepta)
- (10) Rainha elevada aos Céus (Regina in caelum assumpta)
- (11) Rainha do sacratíssimo Rosário (Regina sacratissimi rosarii)
- (12) Rainha das Famílias (Regina familiarum)
- (13) Rainha da Paz (Regina pacis)

A ladainha termina com a tripla invocação ao Cordeiro de Deus – à misericórdia de Cristo, e uma oração conclusiva, seguindo a estrutura usual das ladainhas.

Ladainha de Loreto

Senhor, tende piedade de nós.
 Jesus Cristo, tende piedade de nós.
 Senhor, tende piedade de nós.
 Jesus Cristo, ouvi-nos.
 Jesus Cristo, atendei-nos.
 Pai celeste que sois Deus,
 tende piedade de nós.
 Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,
 tende piedade de nós.
 Espírito Santo, que sois Deus,
 tende piedade de nós.
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
 tende piedade de nós.
 Santa Maria, rogai por nós.
 Santa Mãe de Deus, rogai por nós.
 Santa Virgem das Virgens, rogai por nós.
 Mãe de Jesus Cristo, rogai por nós.
 Mãe da Igreja, rogai por nós.
 Mãe da divina graça, rogai por nós.
 Mãe puríssima, rogai por nós.
 Mãe castíssima, rogai por nós.
 Mãe imaculada, rogai por nós.
 Mãe intacta, rogai por nós.
 Mãe amável, rogai por nós.
 Mãe admirável, rogai por nós.
 Mãe do bom conselho, rogai por nós.
 Mãe do Criador, rogai por nós.
 Mãe do Salvador, rogai por nós.
 Virgem prudentíssima, rogai por nós.
 Virgem venerável, rogai por nós.
 Virgem louvável, rogai por nós.
 Virgem poderosa, rogai por nós.
 Virgem clemente, rogai por nós.
 Virgem fiel, rogai por nós.
 Espelho de justiça, rogai por nós.
 Sede de sabedoria, rogai por nós.
 Causa da nossa alegria, rogai por nós.
 Vaso espiritual, rogai por nós.
 Vaso honorífico, rogai por nós.
 Vaso insigne de devoção, rogai por nós.
 Rosa mística, rogai por nós.
 Torre de Davi, rogai por nós.
 Torre de marfim, rogai por nós.
 Casa de ouro, rogai por nós.
 Arca da aliança, rogai por nós.
 Porta do céu, rogai por nós.
 Estrela da manhã, rogai por nós.
 Saúde dos enfermos, rogai por nós.
 Refúgio dos pecadores, rogai por nós.
 Consoladora dos aflitos, rogai por nós.

Litaniae Lauretanæ

Kýrie, eléison.
 Christe, eléison.
 Kýrie, eléison.
 Christe, audi nos.
 Christe, exáudi nos.
 Pater de cælis, Deus,
 miserére nobis.
 Fili, Redemptor mundi, Deus,
 miserére nobis.
 Spíritus Sancte, Deus,
 miserére nobis.
 Santa Trínitas, unus Deus,
 miserére nobis.
 Sancta María, ora pro nobis.
 Sancta Dei Génitrix, ora pro nobis.
 Sancta Virgo vírginum, ora pro nobis.
 Mater Christi, ora pro nobis.
 Mater Ecclesiæ, ora pro nobis.
 Mater divínæ grátia, ora pro nobis.
 Mater puríssima, ora pro nobis.
 Mater castíssima, ora pro nobis.
 Mater invioláta, ora pro nobis.
 Mater intemeráta, ora pro nobis.
 Mater amábilis, ora pro nobis.
 Mater admirábilis, ora pro nobis.
 Mater boni consílii, ora pro nobis.
 Mater Creatóris, ora pro nobis.
 Mater Salvatóris, ora pro nobis.
 Virgo prudentíssima, ora pro nobis.
 Virgo veneránda, ora pro nobis.
 Virgo prædicánda, ora pro nobis.
 Virgo potens, ora pro nobis.
 Virgo clemens, ora pro nobis.
 Virgo fidélis, ora pro nobis.
 Spéculum justítia, ora pro nobis.
 Sedes sapiéntia, ora pro nobis.
 Causa nostræ lætítia, ora pro nobis.
 Vas spirituále, ora pro nobis.
 Vas honorábile, ora pro nobis.
 Vas insigne devotiónis, ora pro nobis.
 Rosa mýstica, ora pro nobis.
 Turris Davídica, ora pro nobis.
 Turris ebúrnea, ora pro nobis.
 Domus áurea, ora pro nobis.
 Fæderis arca, ora pro nobis.
 Jánua cæli, ora pro nobis.
 Stella matutína, ora pro nobis.
 Salus infirmórum, ora pro nobis.
 Refúgium peccatórum, ora pro nobis.
 Consolátrix afflictórum, ora pro nobis.

Auxílio dos cristãos, rogai por nós.
 Rainha dos anjos, rogai por nós.
 Rainha dos patriarcas, rogai por nós.
 Rainha dos profetas, rogai por nós.
 Rainha dos apóstolos, rogai por nós.
 Rainha dos mártires, rogai por nós.
 Rainha dos confessores, rogai por nós.
 Rainha das virgens, rogai por nós.
 Rainha de todos os santos, rogai por nós.
 Rainha concebida sem pecado original, rogai por nós.
 Rainha elevada ao céu, rogai por nós.
 Rainha do sacratíssimo Rosário, rogai por nós.
 Rainha das famílias, rogai por nós.
 Rainha da paz, rogai por nós.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
 Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
 Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos.

Senhor Deus, nós Vos suplicamos que concedais aos vossos servos perpétua saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria.
 Por Cristo Nosso Senhor.

Amém.

Auxílium Christianórum, ora pro nobis.
 Regína Angelórum, ora pro nobis.
 Regína Patriarchárum, ora pro nobis.
 Regína Prophetárum, ora pro nobis.
 Regína Apostolórum, ora pro nobis.
 Regína Mártirum, ora pro nobis.
 Regína Confessórum, ora pro nobis.
 Regína Vírginum, ora pro nobis.
 Regína Sanctórum ómnium, ora pro nobis.
 Regína Sinemáculaorigináliconceptaorapronobis
 Regína in cælum assúpta, ora pro nobis.
 Regína sacratíssimi Rosárii, ora pro nobis.
 Regina familiarum, ora pro nobis.
 Regína pacis, ora pro nobis.
 Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómini.
 Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómini.
 Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.
 Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.
 Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Orémus.

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus, Dómine Deus, perpétua mentis et córporis sanitáte gaudére: et gloriósa beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióne, a præsentí liberári tristítia, et æténa pérfrui lætítia.
 Per Christum Dóminum nostrum.

Amen.

FIM